

Plantios de maconha ameaçam martas-pescadoras nos Estados Unidos

Categories : [Notícias](#)

Manaus, AM -- Para proteger as martas-pescadoras (*Martes pennanti*), um mamífero carnívoro que vive na Costa Oeste dos Estados Unidos, o biólogo americano Mourad Gabriel tem colocado a própria vida em risco. Há três anos, ele denuncia que o uso de raticidas ilegais em plantações de maconha tem causado a morte de animais nas florestas da Califórnia. E esta semana, ele publicou um novo estudo, junto com outros colegas, demonstrando que a situação está se agravando.

No artigo publicado na [PLOS ONE em 4 de novembro](#), foram analisadas as mortes de 167 animais, encontrados entre 2012 e 2014. O resultado demonstra que a maior causa ainda são predadores naturais (70% dos casos), mas o envenenamento por raticidas representa 10% do total de mortes.

Os animais são intoxicados ao se alimentarem de roedores envenenados. Os raticidas inibem a capacidade de martas-pescadoras e outros mamíferos de reciclar a vitamina K. Isto causa dificuldades para a coagulação sanguínea, ocasionando hemorragias internas e até a morte. O veneno é colocado em iscas espalhadas na plantação de maconha, como bacon, peixes e manteigas, que atraem os ratos.

Entre 2012 e 2014, a taxa de exposição de animais a raticidas aumentou de 79% para 85%. Necropsias indicaram que até seis tipos diferentes de venenos foram encontrados em um único animal e mesmo aqueles considerados menos nocivos podem ser mortais para o animal. A maior parte dos envenenamentos ocorreu na primavera, quando a espécie se acasala.

"A marta-pescadora é uma espécie-bandeira", afirma Gabriel. "Temos que pensar em muitas outras espécies, como raposas-vermelhas, corujas manchadas e até outras espécies de martas. Todas potencialmente em risco. Esta situação vai piorar, a menos que façamos algo para corrigir esta ameaça", completa o biólogo, um dos fundadores da organização sem fins lucrativos [Centro de Pesquisas em Ecologia Integral](#) (IERC, em Inglês).

Fazer algo significa enfrentar produtores de maconha que atuam no Condado de Humboldt, na costa norte da Califórnia. Em reportagem sobre o trabalho do biólogo Mourad Gabriel, publicada no dia 5 de novembro, o Los Angeles Times destaca que o cultivo da maconha, ilegal ou não, é uma atividade lucrativa na região, mas que está associada a um alto índice de criminalidade. O Xerife do condado, Mike Downey, afirmou ao jornal americano que 80% dos crimes violentos na região estão associados à maconha. Na Califórnia, o uso de maconha para fins medicinais não é crime desde 1996.

O Los Angeles Times aborda também o risco enfrentado pelos biólogos que trabalham em campo. De acordo com a reportagem, Mourad Gabriel teve um cachorro morto por envenenamento. Para o xerife Downey, a morte do labrador de estimão foi uma mensagem clara ao biólogo. "É o reflexo de uma indústria que está desmarcada e não tem bússola moral", afirmou a autoridade à repórter Julie Cart.

Em 2012, pesquisadores gravaram uma marta-pescadora envenenada. Veja o vídeo.

Leia Também

[Anvisa retira agrotóxico usado como chumbinho do mercado](#)

[O segundo turno da doninha-de-patas-pretas](#)

[As drogas também impactam a natureza](#)